

Terceiro domingo de Páscoa – C

Pescaria - Missão - Amor

O Evangelho de hoje (Jo 21,1-9) provavelmente é um acréscimo ao Evangelho de João. No final do Capítulo 20 a cena era em Jerusalém e no 21 é no mar da Galileia, mesmo assim, parece haver continuidade teológica, pois o tema é uma catequese sobre a missão, num contexto eucarístico, na comida que Jesus prepara.... A pesca milagrosa, os 153 grande peixes (a totalidade dos povos segundo S. Jerónimo) são uma parábola sobre a missão da Igreja. Na segunda parte do Evangelho Jesus parece sabatar Pedro sobre o amor para com Ele! Bem se trata de um afetuoso pedido a quem o tinha renegado três vezes e devia ser o chefe da Igreja. Pedro declara solenemente o seu amor por Jesus. Pedro é um homem frágil, mas generoso, com um coração cheio de amor a Jesus que o levará até o martírio em Roma. Missionário frágil mas apaixonado! Nele vemos hoje a fragilidade da Igreja, a fragilidade de cada apóstolo e missionário de todos os tempos, a tua a minha fragilidade. Só nos falta, agora, declarar o nosso amor incondicional a Jesus: chegou a nossa vez, meu amigo\ a de dizer a Jesus: ***"Tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo!" (Jo 21,17)***

O texto de Jo 21, 1-19

Vamos dividir o Evangelho em duas partes: a) Jo 21,1-14; b) 21, 15- 19.

a) Jo 21, 1-14: O segredo para uma boa pescaria: pescar com Jesus

"Estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu e outros dois discípulos de Jesus" (v. 2). Esta é a única lista de apóstolos no Evangelho de João, ainda que incompleta (são sete = significado de universalidade). Pedro é o chefe deste grupo de pescadores. (v. 3). Desanimados voltam a pescar...tudo acabou...

"Saíram e entraram na barca, mas não pescaram nada naquela noite". (v. 3). (Ver Lucas 5,5). Fracasso total! O texto reflete também a dificuldade na época de João de anunciar o Evangelho.

"Já tinha amanhecido, e Jesus estava de pé na margem. Mas os discípulos não sabiam que era Jesus. Então Jesus disse: "Moços, tendes alguma coisa para comer"? Responderam: "Não". Jesus disse-lhes: "Lançai a rede à direita da barca, e achareis" (v. 4-5).

O texto original não fala de moços, mas de **filhos!** Mesmo com esta palavra carinhosa não reconhecem o mestre! Todavia lhe obedecem sem pestanejar! (Cfr. Mt. 13,47-50). Jesus não passa nenhum carão: ama sempre!

"Lançaram, pois, a rede e não conseguiam puxá-la para fora, por causa da quantidade de peixes. Então, o discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: "É o Senhor" [...] Estava cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e apesar de tantos peixes, a rede não se rompeu. (v.6- 7.11).

Só João reconhece o Senhor! E que abundância de peixes quando se pesca com Jesus! Lembra a abundância de Cana, e a multiplicação dos pães. O número indica a universalidade da Igreja simbolizada pela rede que não se rompe. O contexto é claramente eclesial e missionário.

Jo 21 15- 19: Amor de Pedro... apesar de tudo!

"Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?" Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo" (v. 15. 17).

Jesus chama Pedro de Simão para que ele volte á sua origem, carne e sangue. Três vezes Jesus pergunta! Pedro se "chateia" vamos dizer a verdade, mas desta vez aprendeu a ser humilde. Confrontando o texto grego percebemos que na primeira pergunta Jesus fala de Amor - Ágape e Pedro responde com amor amizade; na segunda vez Jesus parece perceber a dificuldade de Pedro e não pede mais se o ama mais do que os outros e Pedro responde de novo com o termo amor

amizade; na terceira vez é Jesus que muda o verbo e pede a Pedro se de verdade lhe quer bem... Jesus sabe sempre se abaixar ao nosso nível! Pedro agora conseguiu perdoar a si mesmo e amar Jesus!

"Segui-me!" (v. 19)

Pedro seguirá Jesus até o fim até o martírio. Pedro não o renegará mais! Está pronto para seguir Jesus!

A Palavra ilumina nossa vida.

Três propostas de vida.

Iª Mudar nosso jeito de servir a Igreja sem estarmos apegados ao trabalho de Jesus, mas ao Jesus do trabalho! O trabalho será uma consequência!

A fecundidade da Igreja depende de Jesus. (Atenção: isto vale sem dúvida também para a vida de família, da comunidade religiosa, e na nossa vida pessoal!) Sem Ele qualquer trabalho missionário, pastoral, vocacional, torna-se estéril e sem frutos. A pesca sem a presença de Jesus foi um fracasso para os apóstolos, mas, quando Jesus apareceu e mostrou o jeito certo... a pescaria funcionou. Se muitas vezes nos matamos de trabalhos, e não vemos os frutos temos que nos perguntar, honestamente, se, por acaso, confiamos mais em nós, em nossa organização, em nossos meios, que não em Cristo Jesus, na graça e na oração. E até não convenceremos, que mesmo sem nós e depois de nós a missão, o apostolado, o trabalho vão para frente, estaremos sempre pescando sem Jesus! **Não somos indispensáveis nunca!** Sabemos que muitas vezes os frutos demoram, mas se Ele está em primeiro lugar, estes virão com certeza um dia! Confiança!

IIª "Apenas" servir, amar Cristo entregar-se a Ele sem querer ser mais do que os outros, sem buscar holofotes para nós; estes devem ser apontados para Ele.

Mas como desenvolver nosso serviço ao Reino, quais atitudes devemos ter? No evangelho de hoje Pedro vem em nossa ajuda. De fato à pergunta de Jesus: *"me amas mais do que estes?"* (v. 15) responde com muita humildade e com muito amor. As fragilidades da nossa vida, muitas vezes, ajudam todos nós a sermos humildes! Como isto é verdade na família, na vida social e eclesial, nos relacionamentos humanos!

IIIª Obedecer a Deus, buscar a sua vontade, seja na vida comum de todos os dias, seja nos imprevistos nem sempre alegres de nossa caminhada. Em cada escolha de vida, somos chamados a dar espaço a Deus, ao Reino, ao Evangelho

Na primeira leitura Pedro- mais uma vez ele! - afirma categoricamente diante das ameaças: *"É preciso obedecer a Deus antes que aos homens"* (v.29). Claro que também obedecer aos homens é muitas vezes também obedecer a Deus, mas, deixamos ao ES que fala em nossa vida, em nossa consciência a nos ajudar a discernir o jeito cristão de viver em cada momento.

Orar.

- *"Senhor tu sabes tudo, tu sabes que te amo!"* O grito do "pobre Pedro" tornou-se o grito de Pedro "pobre" de coração e humilde! Nesta semana pode ser a tua a minha oração sincera a Jesus. Ele sabe que apesar de tudo o amamos! Na possamos repetir isso milhares de vezes!
- Na segunda leitura Ap 5, 11-14 encontramos o canto de todas as criaturas da terra, do céu e do mar: *"Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro, o louvor e a honra a glória e o poder para sempre."* Vamos cantar e orar juntos, a vitória de Cristo!
- A vida cristã pela Ressurreição de Jesus, é sempre tristeza superada!

